

## Frederick Perls

Amélia Lérias<sup>1</sup>, Isabel Fernandes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Médica Psiquiatra no Centro Hospitalar Lisboa Central, <sup>2</sup>Médica Psiquiatra no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa

Frederick Perls nasceu em 1893, em Berlim, numa família judaica. Foi o fundador da Psicoterapia Gestalt uma escola psicoterapêutica integrativa que resultou da síntese criativa de várias tendências culturais, filosóficas e psicológicas. As várias contribuições teóricas para esta abordagem foram a Psicologia Gestalt (Wertheimer, Kohler, Kofka), a Psicanálise, o Existencialismo, a Fenomenologia, a Teoria de Campo (Kurt Lewin), a Teoria Organismica (Goldstein), a Filosofia Zen.

Desde cedo, “apaixona-se” pela Poesia, pela Filosofia e sobretudo pelo Teatro, mas em 1913, contra a vontade da família, que pretendia que seguisse Direito, opta pela Medicina devido ao seu interesse pela Psicologia, sobretudo pela obra de Freud.

Em 1914, rebenta a I Guerra Mundial e é incorporado no exército. Comenta: “*A vida nas trincheiras é uma agonia*” (...) “*O horror de viver e o horror de morrer*”.

Terminada a guerra, retoma os estudos em Psiquiatria, envolve-se politicamente e convive com boémios, actores, pintores, escritores. Integra-se nos movimentos intelectuais vanguardistas da época: “*Criando um novo mundo: Bauhaus, Brucke, Dadaísmo*”. (Perls)

Inicia uma psicanálise em 1925, “...sete anos de divã inútil. Senti-me estúpido.” (Perls). Aprecia a obra de Karen Horney (que virá a influenciar o seu pensamento) e Wilhelm Reich, “*que então ainda não tinha enlouquecido*” (Perls) e, considera os restantes seguidores da Psicanálise “*imitadores opiniosos interpretando mal as boas intenções de Freud*”.



Em 1930, casa com Laura Perls, psicóloga, que será sua colaboradora e co-fundadora da Psicoterapia Gestalt e da qual tem dois filhos.

Em 1934, foge ao regime de Hitler exilando-se na África do Sul onde cria um Instituto de Formação em Psicanálise: “*Ainda envolvido com a Psicanálise ortodoxa, vou pregar o Evangelho de Freud na África do Sul*”. (Perls).

Começa a afastar-se cada vez mais da Psicanálise ortodoxa e reaproxima-se das teorias de K. Goldstein, (com as quais tomara contacto em 1926), nomeadamente, com os seus conceitos de “Organismo com um todo e orientado pela Gestalt”, “*O organismo como um todo, integrado no ambiente*” (Perls). Escreve o seu primeiro livro “*Ego, Hunger, and Agression: a Revision of Freud’s Theory and Method*” (1942) no qual dois capítu-

los são da autoria de sua mulher Laura, cuja colaboração não é reconhecida quando da sua reedição em 1947 nos EUA, país para o qual tinham emigrado em 1946. Aqui escreve o seu segundo livro "Gestalt Therapy" (1951) em colaboração com P. Goodman e R. Hefferline. Neste livro nota-se a influência de Kurt Lewin e Otto Rank. Com Laura Perls cria o primeiro Instituto de Terapia Gestalt e viaja pelos EUA realizando Workshops. Em 1964, junta-se ao Instituto Esalen (centro da

terceira vaga de Psicologia Humanista) onde ensina e coordena Workshops.

Morre em 1970 de enfarte do miocárdio.

A Psicoterapia Gestalt torna-se um dos métodos psicoterapêuticos largamente difundidos nos EUA e no mundo.

---

## Bibliografia

Perls, Frederick, (1969) - *A Life Chronology in Ego Hunger and Aggression*- Random House Clarkson

Petruska, Mackewn, Clarkson, Jennifer (1993) - *Fritz Perls*- SALE Publications. Ernest Becker, (1970) - *Growing up Rugged*